

Este número da *Revista Cadernos de Pesquisa: Pensamento Educacional* é constituído por dez artigos oriundos do fluxo contínuo em que participam dezesseis autores de diferentes instituições de ensino e pesquisa. Os artigos apresentam resultados de pesquisa de diferentes objetos de estudo que possibilitam evidenciar a singularidade teórica e metodologia que demarca o campo de debate presente da área da educação e na concretude das práticas pedagógicas, na gestão e implementação das políticas públicas no contexto da educação básica e superior.

Assim, temos o primeiro texto de Vilmar Alves Pereira, com título *Infância e Subjetividade Metafísica: algumas reflexões a partir da leitura de Nietzsche*, traz uma reflexão da hermenêutica filosófica sobre a infância na visão de Nietzsche. O autor aponta para novas possibilidades de se compreender as categorias de subjetividade e infância em outras bases teóricas de debates.

O segundo texto intitulado *Grupos de pesquisa em representações sociais vinculados à área da Educação* com autoria de Antônio Sandro Schuartz, apresenta resultados de revisão exploratória-documental sobre representações sociais. Constatou este autor que a área da educação tem avançado em estudos que adotam a Teoria das Representações Sociais como base teórica e, também a presença de um conjunto variado de objetos de pesquisa em representações sociais. Na sequência outros dois textos tratam da temática de estágio.

Um sobre estágio docência que é abordado pelos autores Leonardo Longen Neves, Julice Dias e Adilson de Ângelo, com título *Notas sobre arte e sensibilidade na experiência do estágio de docência na graduação*. O estudo possibilitou uma reflexão sobre o estágio docência no curso de Pedagogia em uma instituição pública de ensino, tendo como foco as categorias de arte, estética, jogos e brincadeiras. Constataram os autores que dois aspectos se evidenciaram: foram registradas diferentes perspectivas nas modalidades de ensino como campo do estágio; ampliaram o repertório cultural e articulação entre ética e estética por parte dos estudantes.

Outro texto sobre estágio, sendo o quarto artigo trata do estágio curricular, de autoria de Fábio Antônio Gabriel e Ana Lúcia Pereira com título *Função do Estágio na Licenciatura: percepções de professores de filosofia*. Os autores constataram que os estudantes tiveram a possibilidade de vivenciarem processo de criação conceitual neste período de estágio curricular.

O quinto artigo de autoria de Jamile de Oliveira e Vera Lucia Messias Fialho Capellini que trata de *Recursos Didáticos durante o Ensino Remoto: uma breve reflexão*, apresentam elementos para reflexão do ensino remoto sob o viés do uso dos recursos didáticos em escolas públicas paulistas visando indicarem mudanças para engajar compromissos de garantia de direito a educação de qualidade e democratizada.

O sexto e seguinte texto intitulado *A neurociência e as tecnologias em favor dos alunos com transtornos de aprendizagem*, dos autores Márcia Gorett Ribeiro Grossi e Rafael Vicente Rosa. Resultado de uma pesquisa bibliográfica em dissertações e teses que analisaram o uso das TDIC, realizada pelos autores, concluíram que a regulamentação em vigor possibilitou não só provocou inquietações mais despertou interesse para as Tecnologias Assitivas suporte dos alunos com transtornos de aprendizagem; contribuições da neurociência com o diálogos entre área da educação e tecnologias; as instituições de ensino de fato são inclusivas quando estão adequadas em estruturas físicas, pedagógicas e corpo docente capacitado para potencializar o ensino e aprendizagem dos alunos com deficiência.

Outros dois artigos tratam da Educação em Tempo Integral, o sétimo texto que trata da *Origem e trajetória política da escola de educação em tempo integral no brasil e sua implementação na rede municipal de Vitória/ES*, de autoria de Ricardo Eduardo Amaro aborda o cenário de discussões e debates sobre a escola de Educação em Tempo Integral. O autor apresenta elementos das políticas; da infraestrutura e das diferentes interpretações sobre escola de Educação em Tempo Integral.

Já o nono e penúltimo texto de autoria de Francisco Carvalho de Melo Neto, com título *Paradigmas e Currículo do Programa Alagoano em Tempo Integral em Santana do Ipanema – Alagoas*, trata de uma reflexão crítica sobre a escola em tempo integral e seu currículo, baseado nos autores John Dewey, Anísio Teixeira e Darcy Ribeiro. Sistematiza três categorias de análise: adequação da matriz curricular

a realidade escolar; recursos pedagógicos compatíveis aos ideais da escola; impactos como “ponto nevrálgico da dialética educacional”.

O oitavo texto da autoria de Silvia Szterling Munimos, intitulado *Retomando Vygotsky, sua teoria, seu ensino*. A autora realizou pesquisa bibliográfica para revisitar a concepção de Psicologia Sócio-Histórico e do projeto de escola nesta perspectiva relacionado a temática de fracasso escolar. Constatou que é na sala de aula e nas práticas dos professores que a teoria vygotskyana encontra sua finalidade.

Finalizamos com o décimo texto intitulado *Pesquisa-Ação na formação continuada de professores do ensino fundamental sobre o uso das tecnologias digitais de informação e comunicação* dos autores Marly Krüger de Pesce e Anelise Muxfeldt Trentini. Trata-se de procedimentos da pesquisa-ação como estratégia de formação para os usos das tecnologias digitais por professoras da educação básica. Os resultados evidenciaram um envolvimento dos professores no processo de apropriação do uso do papel das tecnologias digitais e qualidade na compreensão do processo educativo dos estudantes.

Para concluir, deixamos o registro de gratidão aos autores pelas contribuições ao publicarem seus artigos aqui apresentadas neste v. 17, n. 46(2022): *Cadernos de Pesquisa: Pensamento Educacional*. Os artigos representam diferentes enfoques teóricos no campo do pensamento crítico com a interlocução de autores clássicos e modernos. Assim, busca-se fortalecer as práticas de construção do conhecimento e do livre pensar coletivo, acadêmico e do espaço democrático da universidade.

Desejamos a todos uma boa leitura.

Equipe Editorial

Maria Arlete Rosa
Joselia Schwanka Salomé
Maria Alzira Leite